



**Título:** FORMAR (TAMBÉM) AQUELES QUE FORMAM

**Veículo:** Melhor Gestão de Pessoas - **Localidade:** SÃO PAULO - SP - **Data de publicação:** 01/08/2016

**Editoria:** Educação - **Página:** 78 A 82

EDUCAÇÃO

# FORMAR (TAMBÉM) AQUELES QUE FORMAM

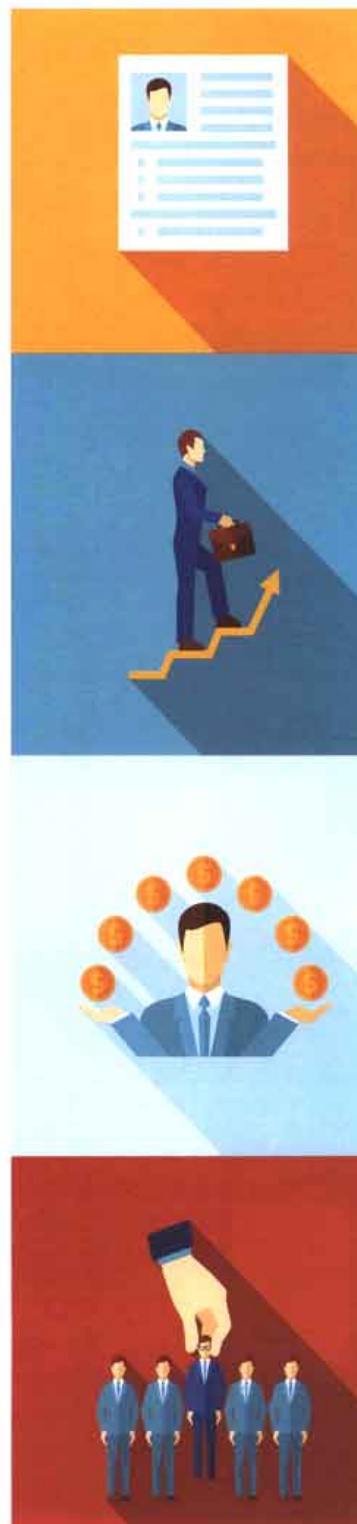
ENTIDADE DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR CRIA UNIVERSIDADE CORPORATIVA PARA CAPACITAR DESDE O CORPO DOCENTE ATÉ O PESSOAL DAS ÁREAS ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE RELACIONAMENTO

**A**s instituições de educação superior (IES) brasileiras passam por um processo de intensa profissionalização. A partir do momento em que o setor se tornou altamente competitivo e consolidado, com a participação dos grandes grupos educacionais, inclusive alguns internacionais, nas principais mantenedoras do país, os esforços têm sido direcionados para a melhoria da gestão e a criação de equipes com lideranças competentes e de alta performance. Nesse sentido, a mudança registrada no ambiente do setor mostrou às áreas de recursos humanos a necessidade de dotar o pessoal das IES das competências necessárias para oferecer serviços que atendam às necessidades de seus clientes.

"Esse é o grande desafio para as instituições acadêmicas, cabendo cada vez

mais às áreas de RH o desenvolvimento e aprimoramento das competências dos profissionais dessas organizações, não apenas no que diz respeito aos docentes e coordenadores de curso, mas também a todo o pessoal das áreas administrativa, financeira e de relacionamento das IES", afirma Márcio Sanches, coordenador da Universidade Corporativa Semesp, que desde 2014 passou a capacitar e qualificar os profissionais desse setor.

Segundo Sanches, historicamente não havia no segmento uma preocupação maior com a qualidade e a eficiência das equipes, ao contrário do que era visto nos demais setores da economia. Nos últimos anos, porém, aumentou muito a percepção das IES de que para atrair e reter os alunos, e gerar resultados, era necessário mudar. "Com isso, as áreas ▶





**Título:** FORMAR (TAMBÉM) AQUELES QUE FORMAM

**Veículo:** Melhor Gestão de Pessoas - **Localidade:** SÃO PAULO - SP - **Data de publicação:** 01/08/2016

**Editoria:** Educação - **Página:** 78 A 82





**Título:** FORMAR (TAMBÉM) AQUELES QUE FORMAM

**Veículo:** Melhor Gestão de Pessoas - **Localidade:** SÃO PAULO - SP - **Data de publicação:** 01/08/2016

**Editoria:** Educação - **Página:** 78 A 82

## EDUCAÇÃO

de RH dessas instituições evoluíram, tendo uma função cada vez mais estratégica, pois são elas que fazem a adequação das pessoas das organizações acadêmicas para implementar as estratégias de negócio. Um primeiro passo para o RH das IES tem sido adquirir os conhecimentos que vêm sendo utilizados com sucesso nas demais organizações privadas, e adequá-los às peculiaridades das atividades da educação superior", afirma o coordenador.

Um exemplo do trabalho desenvolvido pela Universidade Corporativa Semesp é um curso voltado para a nova profissão criada a partir da Portaria nº 46 de 2005 do Ministério da Educação (MEC), que prevê a existência do pesquisador institucional, um interlocutor entre as instituições de ensino superior e o órgão governamental. "A atividade desse profissional passou a

ser valorizada na estrutura das instituições educacionais, em função da sua responsabilidade na inserção de informações, atualização de cadastros e acompanhamento dos processos de renovação e reconhecimento dos cursos junto ao MEC, e está ampliando as oportunidades para os profissionais de educação no mercado acadêmico", ressalta Sanches.

A condução do preenchimento do Censo da Educação Superior é uma das tarefas desse novo profissional, cujo perfil exige conhecimento dos manuais e questionários da coleta de dados do MEC e sua importância para a determinação de políticas educacionais brasileiras. É importante, também, conhecer os fundamentos legais que envolvem os papéis de regulação, avaliação e supervisão do MEC, bem como todos os aspectos da atuação do pesquisador institucional junto ao órgão no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). "Para desempenhar adequadamente suas funções, espera-se ainda que esse novo profissional conheça o contexto da educação superior brasileira, suas projeções e tendências, e o crescimento sustentável das IES a partir de indicadores de rentabilidade, mensalidades, despesas, investimentos e outros", diz Sanches.

### ALINHAMENTO DE COMPETÊNCIAS

O coordenador ressalta, também, que na maior parte das instituições acadêmicas brasileiras existe uma desarticulação entre os processos de contratação de docentes, que normalmente estão a cargo dos coordenadores e diretores acadêmicos, e dos profissionais da área administrativa,

que estão a cargo das mantenedoras. "É fundamental que tanto a área acadêmica quanto a administrativa tenham clareza em relação à proposta de valor que a instituição pretende entregar a seus alunos, e que com base nisso desenhe o conjunto de competências necessárias para cada um dos cargos e funções realizar essa entrega", afirma.

Segundo ele, instituições que buscam posicionamentos diferentes no mercado precisarão contar com profissionais alinhados a esses objetivos. "Nesse sentido, é preciso ter clareza de onde se quer chegar, para escolher as pessoas certas para os lugares certos. Porém, não basta escolher as pessoas certas, é preciso qualificá-las para o desempenho de suas funções porque, infelizmente, no nosso setor, as pessoas com qualificação técnica nas áreas (finanças, marketing, atendimento, venda, entre outras) dificilmente possuem um amplo conhecimento do setor educacional e as pessoas com vivência na área de educação poucas vezes conhecem profundamente as melhores práticas de gestão adotadas pelas empresas do setor privado", diz.

Questões como melhorias nos processos de recrutamento e seleção, avaliação de desempenho, remuneração e benefícios, engajamento e outros são desafios importantes a serem encarados para a melhoria da gestão das IES, segundo o coordenador da universidade corporativa. "O nosso setor tem muito a aprender com outros setores de serviços, inclusive adaptando alguns processos de gestão de pessoas para a melhoria da gestão do nosso corpo docente, otimizando os recursos disponíveis e garantindo o engajamento das equipes", diz. ▶



Sanches, do Semesp: evolução do RH dessas instituições.





**Título:** FORMAR (TAMBÉM) AQUELES QUE FORMAM

**Veículo:** Melhor Gestão de Pessoas - **Localidade:** SÃO PAULO - SP - **Data de publicação:** 01/08/2016

**Editoria:** Educação - **Página:** 78 A 82

## EDUCAÇÃO



## PARCERIAS INTERNACIONAIS

A necessidade de implantar gestões modernas e de excelência na área de educação levou a Universidade Corporativa Semesp a criar um curso de *Gestão avançada para executivos do ensino superior*, com duração de oito meses, que foi ministrado de março a outubro de 2015 por especialistas de instituições internacionais de referência na formação de recursos humanos responsáveis pela gestão da educação superior, como Universidade Miguel Hernández (Espanha), Babson College (EUA) e Universidade de Warwick (Inglaterra). Na verdade, todos os professores da universidade corporativa, tanto os internacionais quanto os nacionais, são executivos de IES ou consultores de educação.

"No final do ano passado, nossa universidade corporativa firmou também duas parcerias importantes para melhorar ainda mais a qualidade de seus cursos. Uma delas com a consultoria Korn Ferry Hay Group Brasil e com a Fundação Instituto de Administração (FIA)", lembra Márcio Sanches. "Por meio da parceria com a consultoria, especificamente, estamos trazendo um programa para o desenvolvimento de líderes, que foi aplicado com sucesso em organizações de mais de

40 países, além de boas práticas de liderança e gestão adotadas por 400 instituições de ensino internacionais." Baseado em estudos da Universidade Harvard, e customizado para o setor de ensino superior brasileiro, o curso abrange temas como estilos de liderança mais eficientes para o desenvolvimento de equipes de alta performance; impacto do clima organizacional nos resultados; criação de um clima de equipe que conduza ao desempenho de excelência; e como motivos e valores pessoais afetam a execução do papel do participante, facilitando ou dificultando a superação de desafios e a gestão de equipes.

"Os estudos são sobre os diferentes perfis de liderança e como a gestão e o clima organizacional impactam os resultados das organizações", diz Sanches. Esse curso foi oferecido para outros setores, como financeiro e indústria farmacêutica. O que é inédito é a iniciativa do Semesp e do Korn Ferry Hay Group em adaptá-lo às necessidades das instituições de ensino superior brasileiras, já que um dos grandes desafios das faculdades é a capacitação das lideranças para atuarem em um ambiente cada vez mais competitivo e profissionalizado. ■